



CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL

2016 – 2017

Sesc 70
anos



CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL

O Sesc – Serviço Social do Comércio de São Paulo dá as boas-vindas aos participantes do Curso Sesc de Gestão Cultural, voltado à qualificação de gestores públicos, privados e do terceiro setor que trabalham no campo da cultura.

Com realização entre agosto de 2016 e maio de 2017, o intento é desenvolver um processo formativo que parte da realidade dos contextos socioculturais existentes, sublinhando a heterogeneidade das instituições e dos profissionais envolvidos com a cultura. Assim, fazem parte dos objetivos do curso; a articulação entre as realidades político-institucionais mais amplas e o contexto local; a capacidade de interpretação e atuação em processos de gestão e mediação culturais; e a abertura para a ação contributiva dos participantes, com vistas ao diálogo e à troca.

Além disso, cabe destacar que os espaços do Sesc São Paulo, bem como o saber fazer acumulado nos anos de ação desenvolvida pela instituição, estão presentes nas atividades de vivência, experimentação e produção de conhecimento.

Os conteúdos das aulas abordam políticas culturais, gestão pública da cultura, economia criativa, legislação e direito cultural, planejamento, educação e mediação, organização de instituições culturais e identidade e diversidade culturais, entre outros temas. Por parte do corpo docente, participam gestores, pesquisadores e professores de universidades e organizações brasileiras e internacionais do campo da cultura.

Com mais esta iniciativa, o Sesc reforça sua missão no compartilhamento, divulgação e construção de processos, conhecimentos e intercâmbios entre profissionais e instituições culturais.

Danilo Santos de Miranda
Diretor Regional do Sesc São Paulo



CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL

No período de agosto de 2016 a maio de 2017, o **Curso Sesc de Gestão Cultural** abordará temas como políticas culturais, gestão pública da cultura, legislação e direito cultural, planejamento, educação e mediação, organização de instituições culturais, economia criativa, identidade e diversidades culturais, entre outros.

O curso é dirigido à qualificação de gestores culturais e profissionais do campo cultural que atuam em instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Entre os destaques do curso, estão:

- a dinâmica, que concilia aulas teóricas, compartilhamento de ferramentas e vivências em contextos culturais;
- colaboradores que atuam como gestores, pesquisadores e professores de universidades e organizações brasileiras e internacionais do campo da cultura;
- a oportunidade de conhecer as ações e os programas do Sesc na gestão dos seus equipamentos culturais e de suas unidades operacionais.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver processos de qualificação para a gestão no campo da cultura e das artes.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver um processo formativo de caráter transversal, que articule os campos teórico e metodológico da gestão cultural;
- Possibilitar a articulação entre as realidades político-institucionais mais amplas e o contexto local;
- Qualificar as capacidades de interpretação e atuação em processos de gestão cultural;
- Dispor os espaços institucionais do Sesc e seu saber-fazer como contexto de vivência, experimentação e produção de conhecimento.

PÚBLICO

Gestores culturais e profissionais do campo da cultura que atuam em organizações públicas, nos diferentes níveis de governo, e instituições privadas, bem como representantes da sociedade civil organizada na área da cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A matriz curricular está composta por três eixos: Aportes Teóricos, Ferramentas e Vivências. Em cada um deles, objetiva-se:

1) Aportes Teóricos: Propiciar o contato com teorias relacionadas ao campo cultural (políticas culturais, dimensões da cultura, memória, diversidade, legislação e direitos culturais, linguagens artísticas), trazendo elementos que possam auxiliar na interpretação do contexto no qual o gestor trabalha.

2) Ferramentas: Favorecer a conexão entre teoria e prática, tendo em vista as etapas de planejamento, realização e avaliação de projetos e ações culturais, por meio de análises da realidade, apresentação de metodologias e resultados de pesquisas, bem como processos de trabalho coletivos e colaborativos.

3) Vivências: Proporcionar o contato com experiências que ilustram a articulação entre os aspectos teóricos e metodológicos e as realidades por meio de estudos de caso, laboratórios, oficinas e visitas guiadas.





METODOLOGIA

O curso está organizado de forma a estimular a abordagem transversal no campo teórico e, principalmente, no prático. Em seu conjunto, trata-se de oferecer aos participantes informações, orientações e vivências para a construção de um conhecimento reflexivo, para o estabelecimento de uma relação que propicie a circulação de ideias e debate em torno dos temas da gestão cultural. Serão utilizadas metodologias de ensino tais como:

- Aulas expositivas e dialogadas, com seminários e debates;
- Realização de diagnósticos e pesquisas;
- Atividades práticas, individuais e/ou em grupo (oficinas, laboratórios, estudos de caso, participação em seminários e palestras, visitas técnicas e vivências).

Essas atividades serão conduzidas por gestores, pesquisadores e professores de universidades e instituições culturais, procurando destacar aspectos analíticos e críticos na construção de saberes e práticas sobre a gestão cultural. O sistema de avaliação será realizado ao longo do processo por meio de acompanhamento constante, envolvendo o corpo docente e discente, desdobrando-se na elaboração de um Trabalho Final.

TRANSVERSALIDADE

A transversalidade se modela pela interação das áreas de saber na matriz do curso, cuja efetivação se dá por meio da cooperação e do diálogo. Cada módulo e seus respectivos conteúdos foram pensados de modo integrado, mantendo-se preservadas a autonomia e a especificidade de seus métodos, de seus conceitos e epistemologias. O propósito transversal pressupõe a articulação entre o objeto de conhecimento e o projeto de investigação ou plano de ação, oferecendo, ao mesmo tempo, um ensino sintonizado com as questões de ordem social, política e econômica.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares constam de:

- Participação na programação do Sesc (seminários temáticos, ciclos de palestras, mostras de arte e ateliês), e na programação disponibilizada por outras instituições, envolvendo workshops, viagens, visitas e estudos de caso;
- Participação nos cursos de curta duração oferecidos pelo Centro de Pesquisa e Formação.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

O curso será realizado no Centro de Pesquisa e Formação. Haverá, também, atividades em Unidades do Sesc e outras instituições.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Os sistemas de avaliação são processuais, entendidos como um contínuo encadeamento dos resultados do ensino em função do conhecimento dos conteúdos trabalhados, por meio da produção de ensaios (em suportes múltiplos) e atividades periódicas.

Os participantes serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Assiduidade, participação e interlocução.
- Elaboração e apresentação do Trabalho Final

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- Frequência mínima: 75%
- Controle: lista de presença





TRABALHO FINAL

O Trabalho Final será desenvolvido ao longo do processo formativo, com auxílio dos gestores, professores e pesquisadores. Para o encaminhamento do Trabalho Final, serão disponibilizadas três modalidades de formalização:

- Artigo teórico contendo referências bibliográficas e normalização técnica.
- Criação/Produção: trabalho técnico ou artístico para utilização em processos de gestão e mediação, acompanhado de memorial analítico textual da criação apresentada.
- Projeto de ação: construção e experimentação de metodologias nas áreas de gestão e mediação cultural, com planejamento, realização de experiência-piloto e avaliação.

Ao final do curso, está prevista apresentação do trabalho. O Sesc concederá certificado ao participante que tiver concluído com êxito os conteúdos teóricos, as atividades práticas e o Trabalho de Conclusão de Curso, assegurando a frequência mínima desejada e a regularidade do pagamento.

CARGA HORÁRIA

- Aportes teóricos: 150 horas
- Ferramentas: 63 horas
- Vivências e Experimentações: 86 horas
- Trabalho Final: 42h presenciais e 115h não presenciais
- Roda de Conversa, Apresentação do Trabalho Final, Avaliação do Curso e Encerramento: 24 horas
- Carga horária total: 480 horas

DURAÇÃO E HORÁRIOS

- Período: de agosto de 2016 a maio de 2017, contemplando todas as etapas, até a apresentação do Trabalho Final.
- Turno: dois encontros semanais, vespertino e noturno, às sextas; e matutino e vespertino, aos sábados.
- Carga horária por turno: das 14h às 21h30 às sextas-feiras; das 10h às 17h30 aos sábados.

DÚVIDAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Para encaminhar dúvidas ou solicitar outras informações envie um e-mail para:

gestaocultural@cpf.sescsp.org.br







**PROGRAMAÇÃO CURSO SESC
DE GESTÃO CULTURAL**

SEXTA-FEIRA

14h às 17h

Gestão da Cultura no Sesc

Abertura institucional. Bases e diretrizes norteadoras da ação cultural no Sesc. Desafios da instituição em sua multidisciplinaridade.

18h30 às 21h30

Trabalho Final – 1º encontro

Orientação sobre o trabalho final: modalidades, calendário de entrega e importância do Trabalho Final para a vida profissional e acadêmica.

SÁBADO

10h às 17h30

Ferramentas | DRP: Diagnóstico Rápido Participativo

Exercício inicial de avaliação da realidade local e regional do ponto de vista das políticas. Utilizando a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)

SEXTA-FEIRA

14h às 21h30h

Planejamento

Discutir modelos e a importância do planejamento como ferramenta aplicada à gestão cultural, considerando as experiências de planejamento participativo e de cooperação interinstitucional. Pesquisa, planejamento estratégico, plano de sustentabilidade e projetos.

SÁBADO

10h às 17h30

Planejamento e Gestão Administrativa no Sesc

Discutir modelos e a importância do planejamento como ferramenta aplicada à gestão cultural, considerando as experiências de planejamento participativo e de cooperação interinstitucional. Pesquisa, planejamento estratégico, plano de sustentabilidade e projetos. Apresentação de ferramentas administrativas e estratégias de planejamento. Gestão de pessoas e gestão de processos.

SEMANA 3 – 26,27/08

SEXTA-FEIRA

14h às 17h

Políticas Culturais no Brasil

O processo de desenvolvimento histórico das políticas culturais no Brasil

18h30 às 21h30

Trabalho final – 2º encontro

Definição do tema e as questões abordadas.

SÁBADO

10h às 17h30

Plano Nacional de Cultura / Sistema Nacional de Cultura

Discussão sobre a implantação do Plano Nacional de Cultura e do Sistema Nacional de Cultura

SEXTA-FEIRA

14h às 21h30

Políticas culturais na cidade de São Paulo

Da criação do Departamento de Cultura por Mário de Andrade aos dias de hoje.

SÁBADO

10h às 17h30

Políticas culturais no Estado de São Paulo

Visita guiada a uma das instituições, iniciativas ou projetos culturais do Estado sediados na cidade de São Paulo e/ou no interior. Debate após a visita com representantes do governo estadual na área da cultura.

SEXTA-FEIRA

14h às 21h30

Organização de Instituições Culturais

Buscar o entendimento da organização de instituições culturais a partir de uma nova dinâmica do setor cultural, com base em pesquisa, planejamento estratégico, plano municipal, plano de sustentabilidade e projetos. Gestão pública não estatal. Necessidade de agilidade e flexibilidade. Problemas das organizações públicas. Discutir questões relativas aos recursos humanos do setor, tratando de suas competências, saberes e habilidades específicas no contexto.

SÁBADO

10h às 17h30

Organização de Instituições Culturais

Visita a uma instituição cultural e conversa com gestores de espaços e equipamentos públicos (O.S.).

SEXTA – FEIRA

14h às 17h

Instrumentos Teóricos de Avaliação em Ações Culturais

Debater a necessidade da incorporação de processos de avaliação em projetos e iniciativas no campo da cultura. Enfatizar o caráter mediador da avaliação, bem como seus aspectos políticos. Apresentar as fases históricas da avaliação e as matrizes teóricas.

18h30 às 21h30

Relato de Experiências de Avaliação em Ações Culturais

Propiciar experimentação de modelos de trabalho em equipe a partir da premissa da atuação de gestores culturais como lideranças orientadas para processos participativos e inclusivos.

SÁBADO

10h às 13h

Gestão Pública da Cultura

Desafios, problemas e demandas do campo da cultura no âmbito público municipal

14h30 às 17h30

Ética na gestão pública

Investigar as balizas de ordem ética que devem nortear a concepção e desenvolvimento de políticas públicas, problematizando noções como responsabilidade social, interesse público e relações entre campo cultural e demandas sociais.

SEXTA – FEIRA

14h às 17h | 18h30 às 21h30

Metodologias de Pesquisa | Laboratório de Pesquisa

Introdução às metodologias de pesquisa que possam ser úteis para os gestores, como ferramenta. Pesquisas qualitativas e quantitativas e o que se pode esperar de cada uma delas. Observação e análise dos múltiplos fenômenos que contribuem ou incidem sobre as práticas e hábitos culturais na cidade, favorecendo a construção de referências para compreensão da realidade, seus sentidos e significados na perspectiva de fomentar a implantação e o acompanhamento de políticas públicas

SÁBADO

10h às 17h30

Laboratório: desenvolvimento de avaliação em ações culturais

Exercitar processos de avaliação a partir de estudos de casos originados na experiência dos participantes. Durante o laboratório deverá ser vivenciado o processo de estabelecimento dos indicadores de desempenho de resultados e sua aplicabilidade em relação ao conteúdo, objetivos e metas da ação avaliada. Propor metodologias de avaliação.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Públicos da Cultura

A questão dos públicos e o planejamento de políticas culturais. Barreiras simbólicas que dificultam o acesso às manifestações artísticas e culturais. Discutir políticas de demanda e não apenas de oferta. Segmentação de públicos. Práticas culturais. O paradigma da democratização cultural.

SÁBADO

10h às 17h30

Pesquisas com Públicos

As primeiras pesquisas voltadas para o estudo de públicos. O papel das pesquisas de públicos no conhecimento da vida cultural da população. As variáveis sociodemográficas clássicas. Possibilidades de construção de variáveis mais pertinentes refinando as dinâmicas que presidem os hábitos de consumo cultural. Limites políticos das pesquisas. Laboratório de Pesquisa em uma instituição cultural.

SEMANA 9 – 14,15/10

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Indicadores Culturais

Analisar critérios e parâmetros referenciais específicos do setor cultural que possam ser trabalhados como indicadores de avaliação de políticas, programas e de projetos. Apresentação do Sistema de Informações Culturais do MinC.

SÁBADO

10h às 17h30

Trabalho Final – 3º encontro

Entrega do primeiro esboço do Trabalho Final

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Sociologia da cultura

A cultura enquanto tema de estudos na sociologia. A disciplina deverá contemplar um panorama de algumas das principais matrizes teóricas e seus representantes, enfocando o papel da cultura como elemento legitimador de práticas sociais, além de temas tais como: imaginário coletivo, transmissão e diversidade cultural.

SÁBADO

10h às 17h30

Dimensões da cultura

Desenvolver análise entre as diferentes dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica, a econômica e a complementaridade entre elas. Destacar o caráter essencial e duradouro da cultura, bem como sua expressão enquanto arte, sua configuração no mercado econômico e sua institucionalização como experiência política.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Antropologia urbana

Refletir sobre a temática das identidades e da diversidade cultural tendo o contexto urbano como palco. Com esse propósito, discutir a dinâmica das apropriações simbólicas em disputa, bem como os atores sociais envolvidos nesse processo, como forma de entrever a produção social da diferença.

SÁBADO

10h às 17h30

Identidade e diversidade

Refletir sobre as questões relacionadas à identidade e diversidade culturais enquanto patrimônio da humanidade e condição para uma sociedade pluralista. Problematizar a diversidade e a identidade culturais como um campo de embate de diferentes projetos políticos que integram o conjunto da sociedade.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Cultura e cidade

A construção das cidades no mundo moderno e suas contradições. Tecer um panorama dos principais teóricos que se detiveram sobre o fenômeno urbano em seus diferentes momentos e contextos, além de temas tais como segregação, *gentrification*, culturas urbanas e planejamento urbano que incidem nas estratégias de ocupação da cidade por seus distintos atores e na distribuição dos recursos.

SÁBADO

10h às 17h30

Análise de regiões da cidade de São Paulo

Analisar experiências de revalorização urbana que tiveram a construção ou a ampliação de equipamentos culturais como um dos propulsores do processo de recuperação de centros históricos ou de áreas urbanas. Discutir o novo paradigma das cidades criativas. A arte na cidade: reconhecer experiências artísticas onde a cidade é fundamental.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Memória e patrimônio material e imaterial

Abordar as discussões em torno do que seja “patrimônio” e das disputas políticas e simbólicas em torno do tema. Visto que ele representa aspectos identitários de grupos e comunidades diversas. Assim, fala-se em patrimônio material, imaterial, moderno, industrial, entre outros. No mesmo compasso, analisar os efeitos colaterais da “patrimonialização” e do enobrecimento urbano.

SÁBADO

10h às 17h30

Relatos de proteção ao patrimônio material e imaterial

Estudo de caso. Apresentação e discussão dos instrumentos nacionais de proteção, tombamento e preservação dos bens materiais.

Estudo de caso. Apresentação e discussão dos instrumentos nacionais de registro e salvaguarda do patrimônio imaterial. Processos de inventário e organização dos bens culturais.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Cultura, desenvolvimento e sustentabilidade

Analisar a relação entre modelos históricos e atuais de desenvolvimento e seus efeitos sobre a cultura. Ter a cultura e sua diversidade como pressuposto para os planos de desenvolvimento sustentável. Abordar e discutir a noção de desenvolvimento cultural.

SÁBADO

10h às 17h30

Cultura, desenvolvimento e sustentabilidade

Estudo de caso sobre a prática do artesanato. Pretende-se discutir a relação entre artesanato e mercado, cultura e desenvolvimento econômico, o encontro entre designers e artesãos e os riscos relacionados ao manejo inadequado das matérias-primas naturais, especialmente no caso de produtos destinados ao consumo de massa. Visita guiada a espaço que promova a sustentabilidade, em seus quatro eixos fundamentais: social, econômico, ambiental e cultural.

SEXTA – FEIRA

14h às 17h

Economia da cultura

Focalizar a cultura em sua dimensão econômica. Ao fazê-lo, discutir as teorias do valor econômico de bens culturais, suas especificidades, bem como as cadeias produtivas sob a perspectiva do desenvolvimento e da sustentabilidade

18h30 às 21h30

Economia criativa

Discutir a relação e a pertinência dos paradigmas da nova configuração que se denomina Economia Criativa para o desenvolvimento econômico e social. Citar experiências de arranjos econômicos que tiveram como base os princípios da Economia criativa.

SÁBADO

10h às 17h30

Economia solidária

Apresentação de casos de economia solidária na área da cultura e contato com experiências de produção e geração de renda com base na economia solidária

SEMANA 16 – 09,10/12

SEXTA – FEIRA

14h às 17h

Roda de Conversa

Conversa com todos os participantes do curso sobre os três módulos.

18h30 às 21h30

Avaliação Presencial

Escutar críticas e sugestões sobre o curso e apresentar devolutiva dos três primeiros módulos.

SÁBADO

10h às 17h30

Trabalho Final – 4º Encontro

Seminários dos alunos sobre os respectivos trabalhos

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

A Cultura como Direito

A cultura como parte dos direitos fundamentais do cidadão. Os princípios do direito cultural no Brasil. A constituição brasileira e os marcos legais que dela derivam. O papel do Estado e da sociedade civil no processo de construção da cidadania cultural. Apresentação e exemplos de leis de incentivo à cultura e suas diferentes fontes de financiamento.

SÁBADO

10h às 17h30

Direito Autoral

Discutir a produção artística e cultural sob a ótica da legislação do direito autoral no Brasil, a propriedade intelectual e industrial, o direito de imagem e a configuração da licença *Creative Commons*.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Cultura digital

O processo de constituição do campo da cultura digital e seu impacto na realidade contemporânea sobre as esferas política, econômica e cultural. Apresentação e discussão sobre referenciais teóricos ligados ao universo da cultura digital.

A cultura digital e os processos de criação, circulação e fruição da produção cultural. Os meios digitais e sua relação com a produção e gestão cultural. O processo de constituição das políticas culturais voltadas para a área da cultura digital no Brasil.

SÁBADO

10h às 17h30

Jornalismo Cultural

Crítica cultural. Cobertura de eventos culturais. Suplementos especializados na área da cultura. Jornalismo cultural na era digital.

SEXTA – FEIRA

14h às 17h

Cultura e comunicação

História da Comunicação. Direito à comunicação e à informação. Comunicação, tecnologia e cultura. Comunicação popular.

18h30 às 21h30

Difusão e comunicação no Sesc

A integração da área de ação cultural com a área de comunicação. Estratégias e planejamento utilizados para a divulgação dos projetos que o Sesc realiza. Os valores e conteúdos educativos vinculados a um plano macro de comunicação. A assessoria de imprensa e as relações com a mídia.

SÁBADO

10h às 17h30

Trabalho coletivo e colaborativo em rede

Conhecer e desenvolver procedimentos e processos de trabalho colaborativo em diferentes contextos e equipamentos, por meio da utilização de ferramentas para tais fins. Avaliar as possibilidades atuais de configuração e atuação em redes sociais/comunitárias, sejam elas virtuais ou não.

SEXTA – FEIRA

14h às 17h

Mediação

Apresentar os principais aportes e problemas teórico-conceituais que circunscrevem desafios para a mediação no campo cultural, tendo em vista que gestão cultural e mediação complementam-se e guardam relação de interdependência.

18h30 às 21h30

Mediação

Apresentar os conceitos e conteúdos propostos pelo Sesc em São Paulo por meio de práticas que evidenciam o papel desempenhado pelo trabalho de mediação.

SÁBADO

10h às 17h30

Mediação

Visita voltada para a apresentação de experiências desenvolvidas num determinado equipamento cultural que evidencia a importância da mediação nos campos da produção/criação artística, da circulação/difusão, e do consumo/fruição culturais, a partir dos quais são desencadeados inúmeros processos de apropriação de conteúdos.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Trabalho final – 5º Encontro

Entrega da 1ª versão do trabalho

SÁBADO

10h às 17h30

Educação e cultura

Vivência em uma instituição educativa que possui projetos com escolas da rede pública, da rede particular e organizações não governamentais.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Bibliotecas

“Espaços de leitura, acervos, políticas públicas para as bibliotecas”. A biblioteca e o digital. Apresentação de experiências e iniciativas desenvolvidas em centros culturais e/ou bibliotecas.

SÁBADO

10h às 17h30

Centros culturais

Compreender a organização dos campos artísticos em centros culturais. Analisar a relação entre lazer, produção artística e entretenimento. Conhecer iniciativas de artistas e educadores na criação de centros culturais.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Arte e Contemporaneidade

Análise da produção artística nos últimos vinte anos e o diálogo entre as diferentes linguagens artísticas. Abordagem sobre a experiência sociocultural contemporânea e o processo de globalização, mídiatização e pluralização dos modos de produção, interação e circulação de bens e serviços culturais e artísticos.

SÁBADO

10h às 17h30

Vivência Corporal

Experimentação de métodos e formas de expressão corporal por meio do movimento, na intenção de gerar o autocuidado, a percepção do espaço, a consciência dos limites corporais e a relação com o outro e com o meio.

SEXTA – FEIRA

14h às 17h

Linguagens Artísticas - Artes Visuais

Principais desafios na gestão de programas e projetos na linguagem. Instituições e seu papel na criação, difusão, recepção e legitimação culturais.

18h30 às 21h30

Linguagens Artísticas - Artes Visuais

Visita guiada à instituição cultural para acompanhamento de projeto na área de Artes Visuais.

SÁBADO

10h às 17h30

Linguagens Artísticas – Teatro

Visita ao Centro de Pesquisa Teatral (CPT) do Sesc para conhecimento do seu espaço, acervo e projetos. Conversa com gestores da área teatral sobre relação com o entorno, captação de recursos, trabalho colaborativo e produção artística.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Linguagens Artísticas – Audiovisual

Principais desafios na gestão de programas e projetos na área de cinema. As instituições e seu papel na criação, difusão, recepção e legitimação culturais. Visita guiada à instituição cultural para acompanhamento de projeto na área de Audiovisual.

SÁBADO

10h às 17h30

Linguagens Artísticas - Literatura

Participação direta em um sarau, conhecimentos sobre a importância dos saraus como produção artística. Os principais saraus da cidade e seus protagonistas.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Linguagens Artísticas – Música

Principais desafios na gestão de programas e projetos da linguagem artística. As instituições culturais e seu papel na difusão, recepção e legitimação dos gêneros musicais.

Principais desafios da gestão em música. Experiências em gestão pública e privada no campo musical.

SÁBADO

10h às 17h30

Linguagens Artísticas – Circo

Contato direto com atividades circenses, conhecimentos sobre a história do circo, a gestão familiar, os campos de trabalho e os principais desafios na gestão de programas e projetos.

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Linguagens Artísticas – Dança

Principais desafios na gestão de programas e projetos na linguagem. A criação, difusão, recepção, crítica e legitimação de projetos na área de dança. Conversas com gestores da área de dança e acompanhamento de projetos artísticos durante visita em instituições culturais.

SÁBADO

10h às 17h30

Linguagens Artísticas – O Erudito e o Popular

Debater com artistas e teóricos as diferentes visões sobre o erudito e o popular no contexto contemporâneo tendo como base as linguagens artísticas previamente apresentadas (artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música e teatro).

SEXTA – FEIRA

14h às 17h

Roda de Conversa

Conversa com todos os participantes do curso sobre os três módulos. Apresentar proposta de dinâmica.

18h30 às 21h30

Avaliação Presencial

Escutar críticas e sugestões sobre o curso e apresentar devolutiva dos três últimos módulos.

SÁBADO

10h às 17h30

Trabalho Final – 6º Encontro

Entrega 2ª versão do Trabalho

SEMANA 29 – 05,06/05

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Avaliação Final

SÁBADO

10h às 17h30

Entrega do Trabalho Final – 7º Encontro

SEMANA 30 – 12,13/05

SEXTA – FEIRA

14h às 21h30

Apresentação do Trabalho Final

SÁBADO

10h às 17h30

Apresentação do Trabalho Final

Encerramento





SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional

Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional

Danilo Santos de Miranda

Superintendentes

Técnico-social Joel Naimayer Padula **Comunicação Social** Ivan
Giannini **Administração** Luiz Deoclécio M. Galina **Assessoria**
Técnica e de Planejamento Sérgio José Battistelli

Gerentes

Centro de Pesquisa e Formação Andréa de Araújo Nogueira
Adjunto Mauricio Trindade da Silva **Gerência de Artes Gráficas**
Hélcio José de Paula Magalhães **Adjunta** Karina Musumeci

Curso Sesc de Gestão Cultural

Centro de Pesquisa e Formação programação Rosana Elisa Catelli |
Edson Martins Moraes | Daniela Ribas Ghezzi | Éder Martins | Marcos
Toyansk | Flavia Prando | **central de atendimento** Carla Ferreira
e equipe | **comunicação** Rafael Peixoto e equipe | administrativo
Renato Costa e equipe
Gerência de Artes Gráficas Rogério Ianelli | Denis Tchepelentyky

Consultora

Isaura Botelho

Centro de Pesquisa e Formação Sesc São Paulo

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar – Bela Vista/SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

◀ Trianon – Masp 700m ▶ Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

sescsp.org.br/cpf

  /cpfsesc